CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Numeral

Numeral é a palavra que indica os seres em termos numéricos, isto é, que atribui quantidade aos seres ou os situa em determinada sequência.

» **Exemplos**:

- Os quatro últimos ingressos foram vendidos há pouco.
- Eu quero café duplo, e você?
- A primeira pessoa da fila pode entrar, por favor!

Além dos numerais mais conhecidos, já que refletem a ideia expressa pelos números, existem mais algumas palavras consideradas numerais porque denotam quantidade, proporção ou ordenação.

» **São alguns exemplos**: década, dúzia, par, ambos(as), novena.

Classificação dos Numerais

> **Cardinais**: indicam contagem, medida. É o número básico. Por exemplo: um, dois, cem mil, etc.

> **Ordinais**: indicam a ordem ou lugar do ser numa série dada. Por exemplo: primeiro, segundo, centésimo, etc.

> **Fracionários**: indicam parte de um inteiro, ou seja, a divisão dos seres. Por exemplo: meio, terço, dois quintos, etc.

> **Multiplicativos**: expressam ideia de multiplicação dos seres, indicando quantas vezes a quantidade foi aumentada. Por exemplo: dobro, triplo, quíntuplo, etc.

Leitura dos Numerais

Separando os números em centenas, de trás para frente, obtêm-se conjuntos numéricos, em forma de centenas e, no início, também de dezenas ou unidades. Entre esses conjuntos usa-se vírgula; as unidades ligam-se pela conjunção e.

» **Por exemplo**:

- 1.203.726 = um milhão, duzentos e três mil, setecentos e vinte e seis.
- 45.520 = quarenta e cinco mil, quinhentos e vinte.

Flexão dos numerais

Os numerais cardinais que variam em gênero são um/uma, dois/duas e os que indicam centenas de duzentos/duzentas em diante: trezentos/trezentas; quatrocentos/quatrocentas, etc.

Cardinais como milhão, bilhão, trilhão, etc. variam em número: milhões, bilhões, trilhões, etc. Os demais cardinais são invariáveis.

→ Os numerais ordinais variam em gênero e número:

primeiro	segundo	milésimo
primeira	segunda	milésima
primeiros	segundos	milésimos
primeiras	segundas	milésimas

→ Os numerais multiplicativos são invariáveis quando atuam em funções substantivas:

» **Por exemplo:**

- Fizeram o dobro do esforço e conseguiram o triplo de produção.
- Quando atuam em funções adjetivas, esses numerais flexionam-se em gênero e número:

» **Por exemplo:**

- Teve de tomar doses triplas do medicamento.

» Os numerais fracionários flexionam-se em gênero e número.

- um terço/dois terços
- uma terça parte
- duas terças partes

» Os numerais coletivos flexionam-se em número.

- uma dúzia
- um milheiro
- duas dúzias
- dois milheiros

Interjeição

Interjeição é a palavra invariável que exprime emoções, sensações, estados de espírito, ou que procura agir sobre o interlocutor, levando-o a adotar certo comportamento sem que, para isso, seja necessário fazer uso de estruturas linguísticas mais elaboradas.

Classificação das Interjeições

Advertência: Cuidado!, Devagar!, Calma!, Sentido!, Atenção!, Olha!, Alerta!

Afugentamento: Fora!, Passa!, Rua!, Xô!

Alegria ou Satisfação: Oh!, Ah!,Eh!, Oba!, Viva!

Alívio: Arre!, Uf!, Ufa! Ah!

Animação ou Estímulo: Vamos!, Força!, Coragem!, Eia!, Ânimo!, Adiante!, Firme!, Toca!

Aplauso ou Aprovação: Bravo!, Bis!, Apoiado!, Viva!, Boa!

Concordância: Claro!, Sim!, Pois não!, Tá!, Hã-hã!

Repulsa ou Desaprovação: Credo!, Irra!, Ih!, Livra!, Safa!, Fora!, Abaixo!, Francamente!, Xi!, Chega!, Basta!, Ora!

Desejo ou Intenção: Oh!, Pudera!, Tomara!, Oxalá!

Desculpa: Perdão!

Dor ou Tristeza: Ai!, Ui!, Ai de mim!, Que pena!, Ah!, Oh!, Eh!

Dúvida ou Incredulidade: Qual!, Qual o quê!, Hum!, Epa!, Ora!

Espanto ou Admiração: Oh!, Ah!, Uai!, Puxa!, Céus!, Quê!, Caramba!, Opa!, Virgem!, Vixe!, Nossa!, Hem?!, Hein?, Cruz!, Putz!

Impaciência ou Contrariedade: Hum!, Hem!, Irra!, Raios!, Diabo!, Puxa!, Pô!, Ora!

Pedido de Auxílio: Socorro!, Aqui!, Piedade!

Saudação, Chamamento ou Invocação: Salve!, Viva!, Adeus!, Olá!, Alô!, Ei!, Tchau!, Ô, Ó, Psiu!, Socorro!, Valha-me, Deus!

Silêncio: Psiu!, Bico!, Silêncio!

Terror ou Medo: Credo!, Cruzes!, Uh!, Ui!, Oh!

EXERCÍCIOS

01. Se o numeral ordinal "73.ª"fosse escrito por extenso, a forma correta seria: seteptuagésima terceira.

Certo ( ) Errado ( )

Somente dois atletas do Brasil conseguiram executar o salto triplo.

02. Os numerais em destaque na frase acima são classificados como, respectivamente:

a) Cardinal e multiplicativo
b) Ordinal e fracionário
c) Ordinal e multiplicativo
d) Cardinal e fracionário
e) Cardinal e ordinal

Certo ( ) Errado ( )

A canção composta por Cazuza diz: "Ideologia, eu quero uma pra viver!"

03. A frase é encabeçada pelo substantivo "ideologia", mas devemos observar que o verbo "querer" está acompanhado de seu complemento direto. Se considerarmos que "uma" é um numeral cardinal e não um pronome indefinido, estaremos levando em conta um contexto segundo o qual o enunciador quer "uma ideologia" e não.

a) outra ideologia
b) uma filosofia.
c) algumas ideologias.
d) a morte.
e) duas ou três

04. Há um conjunto de elementos que expressam quantidade. A alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem esse valor é:

a) "Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo";
b) "Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham";
c) "Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós";
d) "encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra";
e) "Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico".

Imagine que um poder absoluto ou um texto sagrado declarem que quem roubar ou assaltar será enforcado (ou terá a mão cortada). Nesse caso, puxar a corda, afiar a faca ou 4 assistir à execução seria simples, pois a responsabilidade moral do veredicto não estaria conosco. Nas sociedades tradicionais, em que a punição é decidida por uma autoridade superior a 7 todos, as execuções podem ser públicas: a coletividade festeja o soberano que se encarregou da justiça — que alívio!

05. De acordo com o texto, nas sociedades tradicionais, os cidadãos sentem-se aliviados sempre que um soberano decide infligir a pena de morte a um infrator porque se livram das ameaças de quem desrespeita a moral que rege o convívio social, como evidencia o emprego da interjeição “que alívio!”.

Certo ( ) Errado ( )

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1904.

Meu caro Paz,

Obrigado pelas tuas palavras e pelo teu abraço. Ainda que de longe, senti-lhes o afeto antigo, tão necessário nesta minha desgraça. Não sei se resistirei muito. Fomos casados durante 35 anos, uma existência inteira; por isso, se a solidão me abate, não é a solidão em si mesma, é a falta da minha velha e querida mulher. Obrigado. Até breve, segundo me anuncias, e oxalá concluas a viagem sem as contrariedades a que aludes. Abraça-te o velho amigo

Machado de Assis.

Machado de Assis. Obra completa. vol. 3. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, p. 1.072 (com adaptações).

06. Em “oxalá concluas a viagem”, o vocábulo “oxalá” pode ser substituído por tomara que, mantendo-se, assim, o sentido do trecho em que se insere.

Certo ( ) Errado ( )

GABARITO

01 - ERRADO

02 - A

03 - E

04 - C

05 - ERRADO

06 - CERTO